



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Claudio, João Machassel

Número 83 - 19 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Renamo diz que “violência total” nas eleições viola acordo de paz e exige anulação das eleições

“Assistiu-se a uma violência total caracterizada pelo impedimento e expulsão dos delegados de candidatura e dos MMVs dos partidos da oposição, protagonizada pelos presidentes das mesas de voto com ajuda de agentes da PRM, prisões arbitrárias de delegados de candidatura e de eleitores que tentassem reclamar seja o que fosse”, disse à imprensa hoje o Secretário-geral da Renamo, André Magibire.

“O Partido Frelimo com esta arrogância e prepotência está claramente a demonstrar que não quer paz e, aliás, viola o acordo de paz no artigo 3 sobre não praticar actos de violência e intimidação na prossecução de objectivos políticos”, acrescentou Magibire.

“Houve casos em que os delegados de candidatura da Renamo flagraram presidentes de mesas de voto a entregar 4 ou mais boletins de votos mas ao invés de prenderem aos prevaricadores, foram sendo presos os denunciadores”, referiu ainda Magibire.

Segundo Magibire, Renamo não tem como apresentar evidências da ocorrência de fraudes porque seus delegados não foram permitidos acompanhar o processo em várias mesas.

“Estamos a dizer que muitos delegados e MMVs foram escorraçados das mesas. O que significa que em muitos sítios esta reclamação pode não ser possível”, disse Magibire.

A “magnitude da fraude” foi tão enorme que que as eleições não podem ser aceites. Devem ser anuladas ou repetidas. “A Renamo se distancia dos resultados que estão sendo anunciados pelos órgãos de comunicação social, por não corresponderem a vontade do eleitorado”, disse o secretário-geral da perdiz.

Respondendo à imprensa, Magibire disse que a Comissão Política da Renamo vai se reunir

brevemente para decidir qual será a posição da Renamo caso suas reclamações não sejam atendidas. “Brevemente a Comissão Política vai se reunir para tomar a sua decisão”, disse.

Frelimo com provável maioria de 71%

A medida em que mais resultados tornam-se disponíveis, a vitória esmagadora da Frelimo é confirmada. Com base numa amostra de quase 3000 assembleias de voto, as projeções indicam agora que Filipe Nyusi (Frelimo) conquistou 71% dos votos. Ossufo Momade (Renamo) deverá ganhar apenas 21% dos votos, Daviz Simango (MDM) 7% e Mário Albino (AMUSI) menos de 1%.

As tentativas de bloquear a observação independente na Zambézia foram bem sucedidas e existem grandes lacunas na contagem paralela nesta província, pelo que esses totais projectados ainda possam mudar em pequenas quantidades.

As projeções até agora confirmam que a Frelimo provavelmente ganhará nove províncias, mas Zambézia ainda por confirmar.

A participação nas eleições foi de 52%, um pouco acima dos 49% de 2014. Nyusi está apenas um pouco abaixo do resultado mais alto da Frelimo, de Armando Guebuza em 2009, com 75%. Esta é a maior participação desde 1999.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>	 <p>UNIÃO EUROPEIA</p>	<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p>  <p>COOPERAÇÃO AUSTRÍACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>